

CAMPANHA SALARIAL

Agora é unificar a pauta de reivindicações

Na primeira quinzena de julho, os servidores do Tribunal de Justiça de Sergipe encerraram a primeira etapa de um dos processos mais democráticos já vistos no sindicalismo do Judiciário - uma série de Plenárias de Base que visavam construir de forma coletiva a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial deste ano da categoria.

Trabalhadores de todos os cargos de servidores efetivos (Agentes Judiciários, Técnicos Judiciários, Analistas Judiciários, Escrivães e Oficiais de Justiça) participaram das atividades para debate sobre as problemáticas e levantamento das propostas de cada setor.

Nas oportunidades os servidores expuseram o seu cotidiano de trabalho, discutiram peculiaridades da cada cargo e dialogaram sobre suas reivindicações para compor a pauta da Campanha Salarial.

A Campanha Salarial deste ano tem como tema “Justiça deve começar em casa! – Servidores do TJSE na luta por salários justos para todos”. De acordo com secretário de Formação Sindical do SINDISERJ, Gilvan Tavares, “durante as Plenárias, os servidores estabeleceram, de forma unânime, o reajuste salarial isonômico como a prioridade da Campanha”.

“Em todas as Plenárias o SINDISERJ fez uma exposição sobre a estrutura da carreira de todos os servidores do Judiciário e mostrou como isso se construiu ao longo do tempo. Esse espaço inicial possibilitou que os trabalhadores compreendessem as especificidades de cada categoria, garantindo que nessa Campanha Salarial o discurso se dê de forma única e qualificada, com todos tendo a noção concreta de qual é a verdadeira realidade do funcionalismo dentro do Judiciário sergipano. Em todas as avaliações gerais, os servidores efetivos determinaram que a Campanha Salarial deveria primar pelo reajuste isonômico para todos os cargos”, destacou o diretor do SINDISERJ, Gilvan.

Outra avaliação unânime dos servidores do TJSE foi com relação a iniciativa do SINDISERJ, em incentivar e



promover a construção da pauta de reivindicações de forma coletiva. Agentes Judiciários, Oficiais de Justiça, Técnicos Judiciários, Analistas Judiciários e Escrivães consideraram que o Sindicato foi democrático em fomentar essa oportunidade de discussão e conhecimento.

“Primeiramente quero parabenizar a diretoria do SINDISERJ pelas Plenárias, pois, nem sempre é possível fazer uma discussão tranquila como esta nas Assembléias. É muito importante termos essas discussões em torno das particularidades da categoria, para que se possa ouvir os pleitos, as dificuldades e as propostas de cada cargo, e para que se possa chegar a um consenso em torno daquilo que realmente deve nortear o direcionamento do SINDISERJ na confecção da pauta da Campanha Salarial deste ano”, ressaltou o Oficial de Justiça Edgar Coelho.

O próximo passo da Campanha Salarial será o Seminário para a unificação da pauta de reivindicações, no dia 23 de julho, às 09 horas, na Sede Cultural do SINDISERJ.

Essa será mais uma etapa de consolidação da união e força dos trabalhadores em torno de melhorias no salário base de todos que fazem o TJSE ser um dos tribunais mais eficientes do país, segundo avaliação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

TJSE promove perseguição a movimento sindical

Está em curso no Pleno do Tribunal de Justiça de Sergipe o “julgamento” do processo instaurado contra servidores do TJSE e representantes sindicais, Plínio Pugliesi (Presidente do SINDISERJ) e Larissa Mendes (Conselheira Fiscal do SINDISERJ).

Ambos são acusados pela responsabilidade do acesso e da utilização de senhas em computadores do TJSE de forma indevida.

Este processo já caminha no TJ há quase dois anos. Foi no dia 29 de julho de 2009 que o TJSE produziu documentos para acusar e instaurar processo administrativo contra Plínio Pugliesi. O fato curioso é que neste mesmo dia – 29/07/2009 – houve paralisação dos servidores do Judiciário na luta por melhorias salariais e condições dignas de trabalho.

Em Assembleia Geral, os servidores do TJSE definiram que, este processo, bem como outros movidos pelo Tribunal contra integrantes da Diretoria do SINDISERJ, foram movidos em caráter de perseguição, com o intuito de atacar o movimento sindical como um todo.

Neste processo, fica visível esse caráter de perseguição ao movimento sindical. Prova disto é que na investigação promovida pela Secretaria de Tecnologia e Informação do próprio TJ dezenas de pessoas foram apontadas como “possíveis infratores”, sendo que dentre elas, havia inclusive ocupantes dos cargos de desembargador, juiz de direito e promotor de justiça. Porém, apenas os dois servidores que participamativamente do movimento sindical foram processados.

Desde o início, a acusação contra os representantes do SINDISERJ vêm causando repercussão na opinião pública. Por isso, diversos sindicalistas de outras categorias e veículos de comunicação têm acompanhado de forma sistemática as sessões do Pleno do TJSE, dando apoio aos servidores.

SINDISERJ na luta pelos direitos dos trabalhadores motoristas do TJSE

Os Agentes Judiciários, investidos na função de motoristas estão exercendo excesso da jornada de trabalho sem recebimento de hora extra.

De acordo com o artigo 243 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Sergipe, esses trabalhadores devem cumprir uma jornada de seis horas diárias ou trinta horas semanais. No entanto, muitas vezes os serviços prestados por esses trabalhadores ultrapassam a carga horária, sem nenhum recebimento de adicional.

Empenhado na defesa de justiça salarial e condições dignas de trabalho para todos os servidores do TJSE, o SINDISERJ está atuando no sentido de garantir os direitos dos trabalhadores motoristas.

“A jornada de trabalho é uma das mais importantes bandeiras de luta de todo o sindicato, tendo em vista que o seu excesso ocasiona sérios prejuízos à saúde física e psicológica dos judiciários. Seguiremos na luta para fortalecer ainda mais o apoio aos nossos motoristas!”, afirmou Ednaldo Martins, Vice-Presidente do SINDISERJ.

A Constituição Federal de 1988 prevê que, os funcionários que exercem suas atribuições em jornada diária de trabalho superior à legal devem, no mínimo, receber em 50% ao valor da hora legal trabalhada.

Diante disso, o SINDISERJ ao ter sido informado sobre a situação dos Agentes Judiciários, investidos na função de motorista, efetuou esforços junto ao setor competente do Tribunal de Justiça para por fim a esta prática penosa aos servidores ou que os mesmos tenham suas horas extras pagas como preceitua a Carta Magna, desde que não exceda ao limite de horas extras diárias.

Sexta Cultural

No mês de julho, está de volta o Projeto Sexta Cultural. O projeto pretende divulgar as artes como ferramentas pedagógicas e reflexivas da organização social, além de proporcionar um espaço de socialização entre os servidores do TJSE.

No último mês, a Sexta Cultural não aconteceu devido a realização da Ressaca do SINDISERJ, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre servidores do TJSE, amigos e familiares.

A Sexta Cultural acontece no próximo dia 29, a partir das 18:30h, na Sede Cultural do SINDISERJ.